



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SECRETARIA EXECUTIVA
Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais

PERFIL DAS EMPRESAS ESTATAIS

Exercício de 2007



Brasília, Setembro de 2008



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

PRESIDENTE

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

MINISTRO DE ESTADO

Paulo Bernardo Silva

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

João Bernardo de Azevedo Bringel

DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS EMPRESAS ESTATAIS

DIRETOR

Murilo Francisco Barella

COORDENADORES-GERAIS

Antonio Machado de Rezende

Luciana Cortez Roriz Pontes

Noel Dorival Giacomitti

Otacílio Caldeira Júnior

Paulo César dos Santos



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SECRETARIA EXECUTIVA
Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais

PERFIL DAS EMPRESAS ESTATAIS

Exercício de 2007

Brasília, Setembro de 2008

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SECRETARIA EXECUTIVA
Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais

Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 8º andar.
CEP 70.040-906 - Brasília (DF).

Impresso no Brasil
Brasília (DF)
2008

Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
Perfil das Empresas Estatais, 2007 / Ministério do Planejamento,
Orçamento e Gestão - Brasília: MP/SE/DEST, 2008.
187 p.

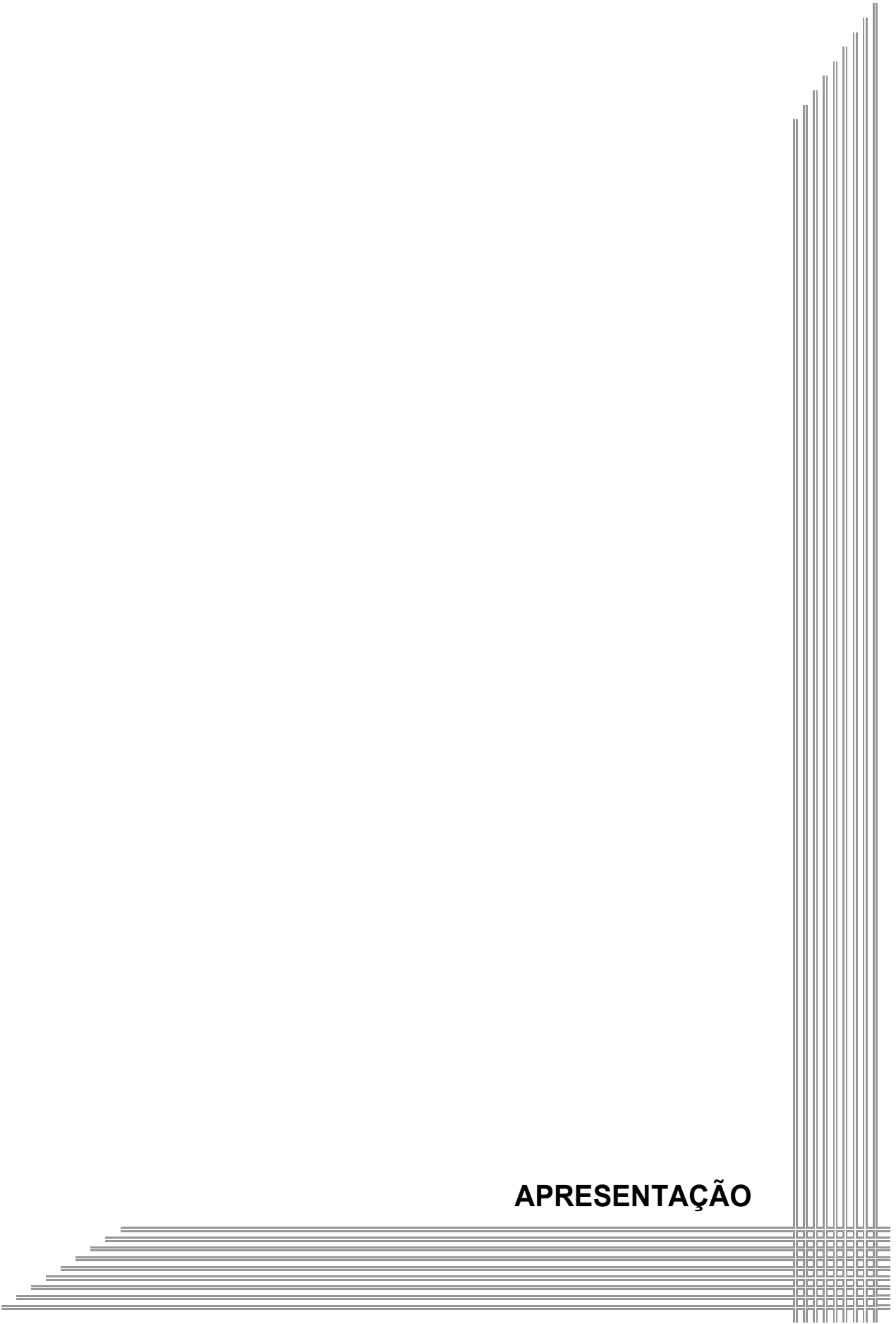
I. Empresas Estatais- Perfil
I. Título

CDU 658.115(047.3)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
CAPÍTULO 1 – INFORMAÇÕES AGREGADAS SOBRE AS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS	
1.1 - Universo das Empresas Estatais Federais.....	13
1.2 - Evolução do Número de Empregados.....	16
1.3 - As Maiores do Setor Produtivo Estatal - SPE.....	22
CAPÍTULO 2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS POR SETOR	
2.1 - Setor Produtivo Estatal – SPE	
- Consolidado Global.....	31
- Principais Grupos	
- Grupo Eletrobrás.....	32
- Grupo Petrobras.....	33
- Empresas Dependentes do Tesouro Nacional.....	34
- Empresas Independente do SPE.....	35
2.2 – Instituições Financeiras Federais.....	37
CAPÍTULO 3 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS GRUPO/EMPRESAS	
3.1 - Empresas do Grupo Eletrobrás.....	43
3.2 - Empresas do Grupo Petrobras.....	65
3.3 - Empresas Dependentes do Tesouro Nacional.....	101
3.4 – Empresas Independentes do SPE.....	123
3.5 - Instituições Financeiras Federais.....	155
ANEXOS	
Índice Alfabético por Sigla.....	183
Índice Alfabético por Nome.....	184
Indicadores de Análise Financeira	187

APRESENTAÇÃO



Apresentação

O Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, órgão que integra a estrutura do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, tem como missão “Aperfeiçoar a função do Estado enquanto acionista das empresas estatais, incentivando a adoção de boas práticas de governança corporativa e potencializando os investimentos da União em benefício da sociedade”.

Sua atuação se dá sobre as empresas em que a União, direta ou indiretamente, detém a maioria do capital social com direito a voto, ou seja, as empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias e controladas e demais empresas, denominadas empresas estatais.

As empresas estatais são pessoas jurídicas de direito privado e estão organizadas, em sua maioria, sob a forma de sociedades de capital por ações e de empresas públicas. Encontram-se, ainda, entre as subsidiárias e controladas dessas empresas, sociedades civis ou por cotas de responsabilidade limitada.

Dessa forma, são regidas pela Lei nº 6.404, de 15.12.1976, e, no caso das instituições financeiras federais, pelo disposto na Lei nº 4.595, de 31.12.1964. Sujeitam-se, portanto, ao regime das empresas privadas. Ao mesmo, estão obrigadas a cumprir sua função social e a se submeterem à fiscalização do Estado e da sociedade.

No atendimento de sua missão, o DEST divulga o “PERFIL DAS EMPRESAS ESTATAIS” como forma a conferir maior transparência ao desempenho econômico-financeiro das empresas estatais federais, bem como prestar outras informações sobre essas empresas.

O PERFIL DAS EMPRESAS ESTATAIS, que está organizado em três capítulos, adota, em função da peculiaridade das atividades desenvolvidas pelas empresas estatais que influencia na forma como divulgam os seus resultados econômico-financeiros, a segregação em dois setores principais:

- a) *Setor Produtivo Estatal (SPE)* – que congrega as empresas regidas pela Lei nº 6.404/76, atuando em setores como os de insumos básicos, como a produção de petróleo e derivados e a geração e transmissão de energia elétrica, de serviços, de abastecimento, de comunicações, de pesquisas e desenvolvimento, transportes, etc; e
- b) *Instituições Financeiras Federais* – onde estão reunidas as instituições que atuam no Sistema Financeiro Nacional, regidas pela Lei nº 4.595/64, sujeitas às normas e controles do Banco Central do Brasil.

Ainda com a finalidade de conferir maior organização ao conjunto de informações disponibilizadas e facilitar a análise comparativa, as empresas que integram o Setor Produtivo Estatal, são distribuídas em quatro grupos, a saber: a) o Grupo Eletrobrás, aí incluídas as empresas de distribuição de energia federalizadas; b) o Grupo Petrobras; c) o Grupo das Empresas Dependentes do Tesouro Nacional; e d) o Grupo das Demais Empresas do SPE.

No primeiro capítulo do PERFIL DAS EMPRESAS ESTATAIS se oferece um conjunto de informações agregadas sobre o universo dessas empresas, o número de empregados e os principais indicadores de porte e resultados, permitindo-se ter idéia da magnitude e da importância da participação do Estado na produção de bens e serviços.

No segundo capítulo, são disponibilizadas as demonstrações financeiras consolidadas das empresas, relativas aos dois últimos exercícios, observada a segregação anteriormente citada, onde se pode verificar a contribuição das atividades das empresas estatais para o desenvolvimento e a indução do crescimento do País, a geração de tributos e os investimentos realizados.

No capítulo três, são apresentadas informações resumidas acerca da organização, constituição e desempenho econômico-financeiro das empresas estatais, que tiveram como origem as demonstrações financeiras informadas pelas próprias empresas, bem como informações consolidadas e comentários, extraídos, basicamente, do Sistema de Informações das Estatais - SIEST e dos Relatórios Anuais de Administração dessas empresas.

Com a divulgação desse conjunto de informações, desde o exercício de 1982, o DEST pretende disponibilizar uma série histórica sobre este segmento de Governo, para que os pesquisadores e a sociedade possam conhecer, entender e acompanhar o conjunto das empresas estatais, exercendo sua prerrogativa constitucional.

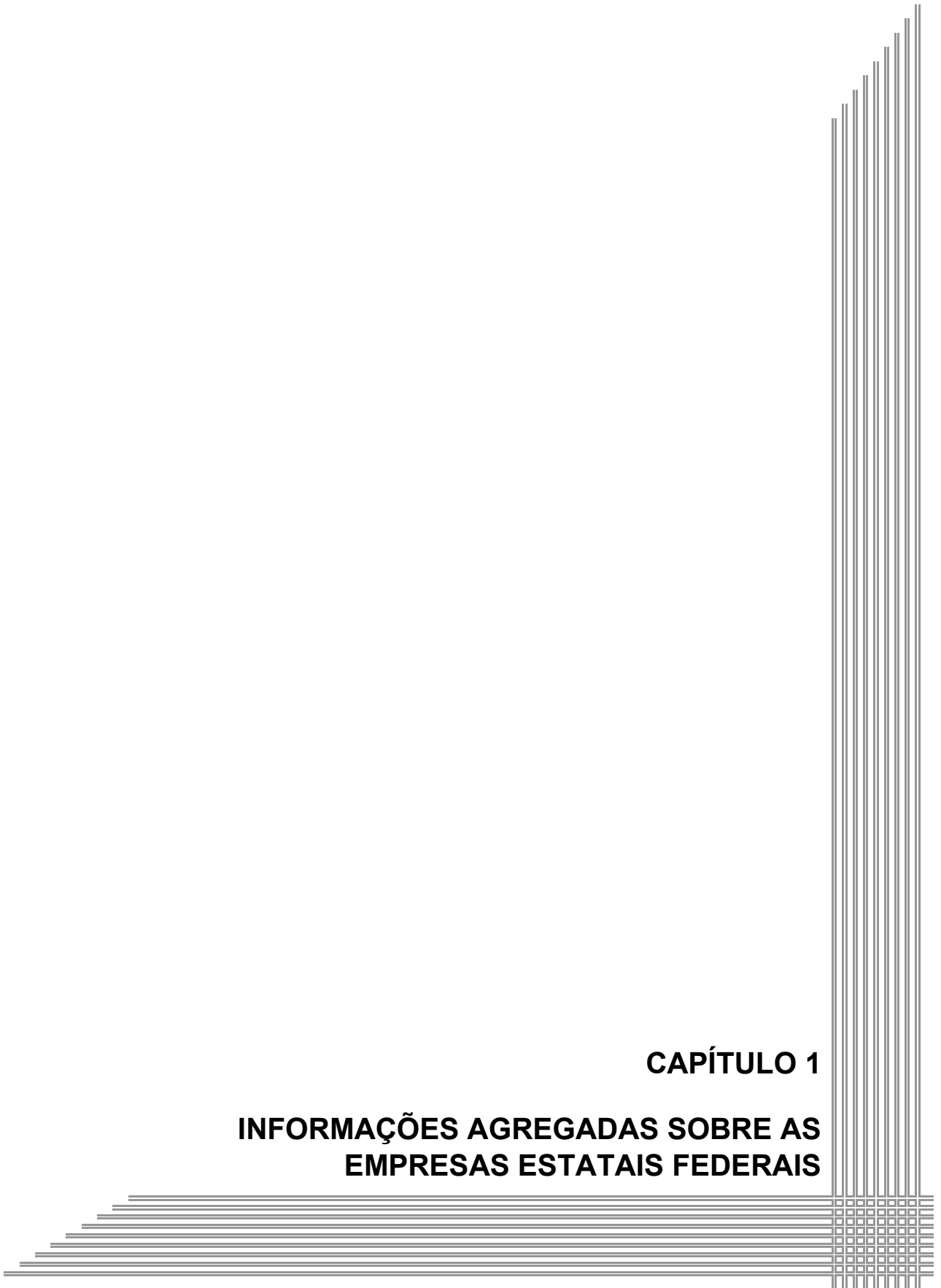
Aproveitamos para consignar nosso agradecimento aos servidores do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - DEST que colaboraram na atualização e consolidação dos dados institucionais, econômicos e financeiros que aqui apresentamos.

Brasília (DF), 2008

Murilo Francisco Barella

Diretor do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais

CAPÍTULO 1
INFORMAÇÕES AGREGADAS SOBRE AS
EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS



1.1 – O universo das empresas estatais federais

Das 116 empresas com dados apresentados nesta publicação, 99 têm seus orçamentos registrados no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão por meio de sua inclusão no Programa de Dispêndios Globais – PDG. Assim, seu desempenho é acompanhado sob diferentes aspectos, notadamente em relação aos limites orçamentários, ao resultado fiscal e ao nível de endividamento interno e externo. As outras 17 são empresas dependentes, ou seja, recebem recursos do Tesouro Nacional para o pagamento de despesas de pessoal ou de custeio em geral.

Alguns fatos ocorridos em 2007 merecem registro especial, em razão de terem alterado a composição do universo das empresas estatais federais registrado no DEST.

A Rede Ferroviária Federal S.A. foi extinta, em 22.01.2007, por força da Medida Provisória nº 353, de 22.01.2007, convertida na Lei nº 11.483, de 31.05.2007.

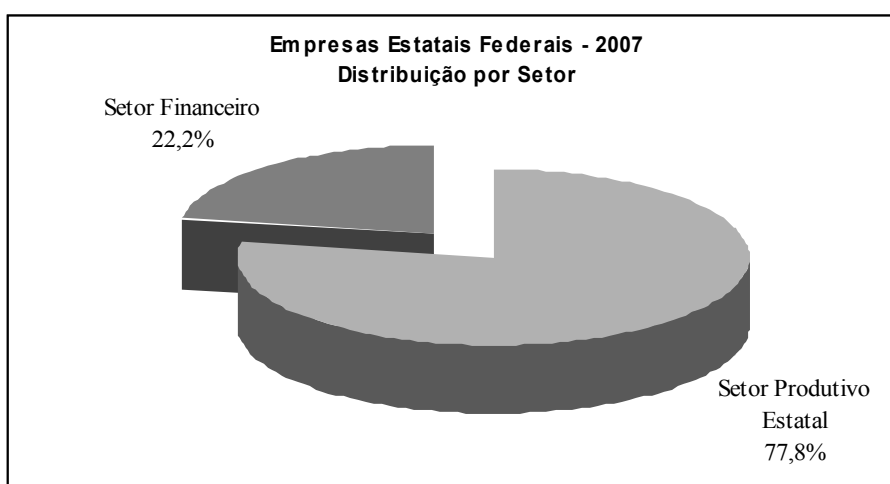
A Centrais de Abastecimento do Amazonas S.A., que se encontrava em processo de liquidação extrajudicial, foi extinta em 28.02.2007, por decisão da Assembléia Geral Extraordinária.

A Usina Termelétrica Nova Piratininga Ltda. foi extinta em 28 de fevereiro de 2007, por força de disposições estatutárias e legais, e a PetroRio – Petroquímica do Rio de Janeiro S.A. foi incorporada pela Petrobras Química S.A. – Petroquisa, em 31.10.2006. No entanto, já havia programado investimentos, constando, conseqüentemente, da Lei Orçamentária Anual - LOA do exercício de 2007.

Em 24.01.2007, foi constituída a Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC, criada pelo Decreto nº 6.246, de 24.10.2007, conforme autorização concedida pela Medida Provisória nº 398, de 10.10.2007, convertida na Lei nº 11.652, de 07.04.2008.

Além destas alterações, em 03.08.2007, por intermédio do Decreto nº 6.182, a Companhia de Desenvolvimento de Barcarena – Codebar foi dissolvida e, a partir daquela data, entrando em processo de liquidação.

Daquele universo de 99 empresas acompanhadas orçamentariamente, 77,8% fazem parte do SPE, atuando na produção de bens ou serviços em importantes setores como os de petróleo e derivados, energia elétrica, transportes etc. e 22,2% fazem parte do setor financeiro, atuando como bancos comerciais e de fomento.



Em 2007, daquele mesmo universo, 99 empresas estatais federais integraram a proposta do Orçamento Geral da União - OGU, sendo 72 no volume referente ao Orçamento de

Investimentos das Empresas Estatais Federais e 17, as dependentes do Tesouro Nacional, no volume referente ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. As demais 17 empresas não programaram investimentos para o exercício de 2007, porém tiveram a programação de suas receitas e dispêndios incluídos no PDG.

O Orçamento de Investimento das empresas estatais contemplou os dispêndios de capital destinados exclusivamente à aquisição ou manutenção de bens do Ativo Imobilizado, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2007 (Lei nº 11.439, de 29 de dezembro de 2006), e não contempla os dispêndios relativos à aquisição de bens para arrendamento mercantil.

Em 2007, as empresas estatais federais realizaram investimentos da ordem de R\$ 39,8 bilhões representando uma execução de 74,7% dos valores previstos no Orçamento de Investimento das empresas estatais para o exercício, conforme a seguir:

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2007
DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR SETOR**

Empresa	Dotação	Realizado	Compos.	Desemp.
	Final	Anual	%	%
Grupo Eletrobrás	5.645.157	3.104.278	7,8	55,0
Grupo Petrobrás	42.663.376	34.533.894	86,8	80,9
Demais Empresas do SPE	2.663.571	1.027.717	2,6	38,6
Total do SPE	50.792.104	38.665.889	97,2	76,1
Setor Financeiro	2.488.044	1.114.277	2,8	44,8
Total	53.280.148	39.780.166	100	74,7

Fonte: SIEST

As empresas que integram o Setor Produtivo Estatal - SPE foram responsáveis por R\$ 38,7 bilhões e as instituições financeiras por R\$ 1,1 bilhão do montante global efetivamente investido, e obtiveram o desempenho de 76,1% e 44,8% de realização dos valores programados, respectivamente.

No âmbito das empresas que compõem o SPE, aquelas que realizaram investimentos e integram o Grupo Petrobras (23 empresas) e o Grupo Eletrobrás (16 empresas) responderam por 94,6% dos investimentos realizados e as Demais Empresas do SPE (24 empresas) por 2,6%.

As instituições Financeiras (9 instituições) realizaram investimentos que representaram 2,8% do total re investimentos realizados por todas as empresas estatais.

Apenas as Empresas do Grupo Petrobras, que integraram o Orçamento de Investimento, tiveram desempenho acima da média de 74,7%, verificada para o conjunto das empresas estatais no exercício de 2007, realizando 80,9% dos recursos programados.

O segundo melhor desempenho, de 55,0%, foi realizado pelas empresas do Grupo Eletrobrás, sendo 19,7% inferior à média verificada para o conjunto das empresas estatais.

Dos investimentos realizados pelas empresas que compuseram o Orçamento de Investimento das empresas estatais em 2007, 74,9% foram financiados com recursos de geração própria das empresas e 20,0% com outros recursos de longo prazo.

As demais fontes de financiamento representaram, apenas, 5,1% dos investimentos realizados e financiaram parte dos investimentos das empresas estatais.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2007
FONTES DE FINANCIAMENTO DOS INVESTIMENTOS, POR NATUREZA

Fontes de Financiamento	Valores em R\$ mil			
	Dotação Final	Compos. %	Realizado Anual	Compos. %
Geração Própria	38.750.254	72,7	29.799.533	74,9
Recursos p/Aumento do Patr. Líquido	2.551.915	4,8	457.907	1,2
Tesouro	1.120.400	2,1	193.439	0,5
Direto	1.013.672	1,9	148.409	0,4
Saldos de Exercícios Anteriores	106.727	0,2	45.030	0,1
Controladora	1.430.065	2,7	264.468	0,7
Outras Fontes	1.450	0,0	0	0,0
Operações de Crédito de Longo Prazo	2.221.031	4,2	1.560.716	3,9
Internas	336.462	0,6	123.527	0,3
Externas	1.884.569	3,5	1.437.189	3,6
Outros Recursos de Longo Prazo	9.756.947	18,3	7.962.010	20,0
Controladora	904.130	1,7	230.331	0,6
Outras Estatais	8.474.067	15,9	7.597.512	19,1
Outras Fontes	378.750	0,7	134.167	0,3
Total	53.280.148	100,0	39.780.166	100,0

Fonte: SIEST

Dentre as fontes de financiamento utilizadas, a fonte “Recursos Próprios” foram responsáveis por 88,4% dos investimentos do Grupo Eletrobrás e por 73,1% dos investimentos do Grupo Petrobras.

No Grupo “Demais Empresas do SPE”, 68,8% dos investimentos foram financiados por recursos próprios, 18,8% por recursos para aumento de Patrimônio Líquido e os 12,4% restantes por Operações de Crédito de Longo Prazo.

Os investimentos das empresas estatais federais foram distribuídos pelas diversas regiões geográficas do País, tendo em consideração a localização física das unidades operacionais das empresas e os empreendimentos que administram. Também ocorrerem investimentos no exterior efetuados por empresas controladas pela empresa *holding* do Grupo Petrobras.

O item “Nacional” corresponde a investimentos realizados no território nacional e que devido às suas características físicas e técnicas não podem ser desmembrados. Nessa condição, encontram-se usinas hidrelétricas em rios limítrofes, redes de transmissão de energia elétrica, dutos para combustíveis, entre outros. Situação semelhante ocorre também no âmbito interno das regiões, no caso de projetos cuja localização abrange duas ou mais de suas unidades federativas.

EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS
DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS INVESTIMENTOS – 2007

MACRO REGIÃO Região / Estado	Valores em R\$ mil		
	Dotação Final	Realizado Anual	Composição %
Nacional	17.314.644	12.347.538	31,0
Exterior	11.722.610	10.463.774	26,3
Região Norte	1.826.676	953.566	2,4
Região Nordeste	4.401.199	2.966.908	7,5
Região Sudeste	15.538.731	11.602.891	29,2
Região Sul	2.122.690	1.241.771	3,1
Região Centro-Oeste	353.597	203.717	0,5
TOTAL GERAL	53.280.148	39.780.166	100,0

Fonte: SIEST

1.2 – Evolução do número de empregados

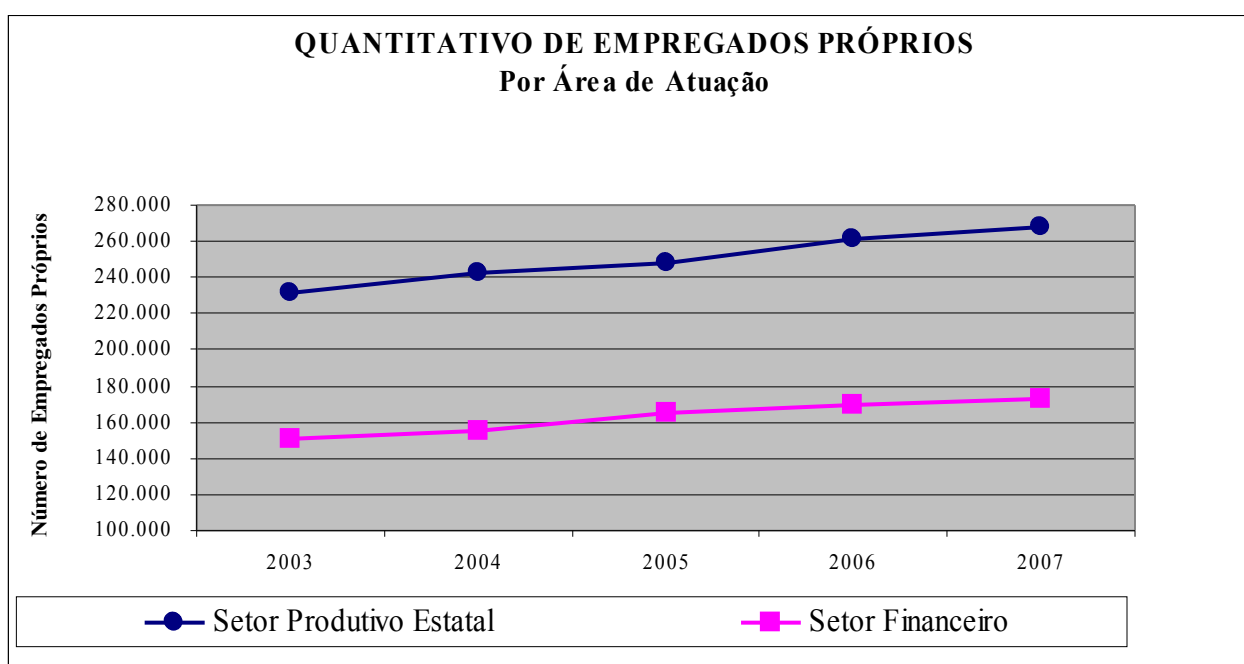
No final de 2007, havia 439,8 mil empregados registrados no quadro de pessoal próprio das empresas estatais federais, número este que aumentou 15,2% no período de 2003 a 2007.

QUANTITATIVO DE PESSOAL CONSOLIDADO
Período de 2003 a 2007
Por Área de Atuação

ÁREA DE ATUAÇÃO	EXERCÍCIOS				
	2003	2004	2005	2006	2007
SETOR PRODUTIVO ESTATAL	231.513	242.505	248.160	261.163	267.464
Abastecimento	3.443	4.096	4.223	4.382	4.334
Administração Aeroportuária	8.711	9.315	9.367	10.368	10.473
Comércio E Serviços	14.658	14.964	15.845	16.445	16.912
Comunicações	104.268	109.069	106.791	108.675	110.026
Desenvolvimento Regional	1.524	1.515	1.600	1.640	1.584
Energia Elétrica	20.539	21.606	22.472	23.161	24.574
Minas E Metalurgia	2.204	2.198	2.246	2.070	2.109
Pesquisa E Desenvolvimento	9.087	9.128	9.153	9.265	9.223
Petróleo E Derivados	40.667	43.803	49.196	56.408	58.439
Portuário	2.973	3.031	3.427	3.524	3.513
Saúde E Assistência Social	9.482	9.822	10.178	11.018	11.172
Transportes	9.613	9.469	9.161	9.444	10.414
Indústrias De Transformação	4.344	4.489	4.501	4.763	4.691
SETOR FINANCEIRO	150.398	155.551	165.578	169.901	172.338
TOTAL	381.911	398.056	413.738	431.064	439.802

Fonte: SIEST

O crescimento econômico em diversos setores onde atuam as empresas estatais federais explica parte significativa do aumento do número de empregados. Outro fator importante foi a substituição de mão-de-obra terceirizada exercendo atividade finalística, tanto por iniciativa dos gestores como por recomendação dos órgãos de fiscalização e controle.



Nas tabelas e gráficos, a seguir, são apresentadas as séries com a evolução do número de empregados próprios, por grupo empresarial e por empresa.

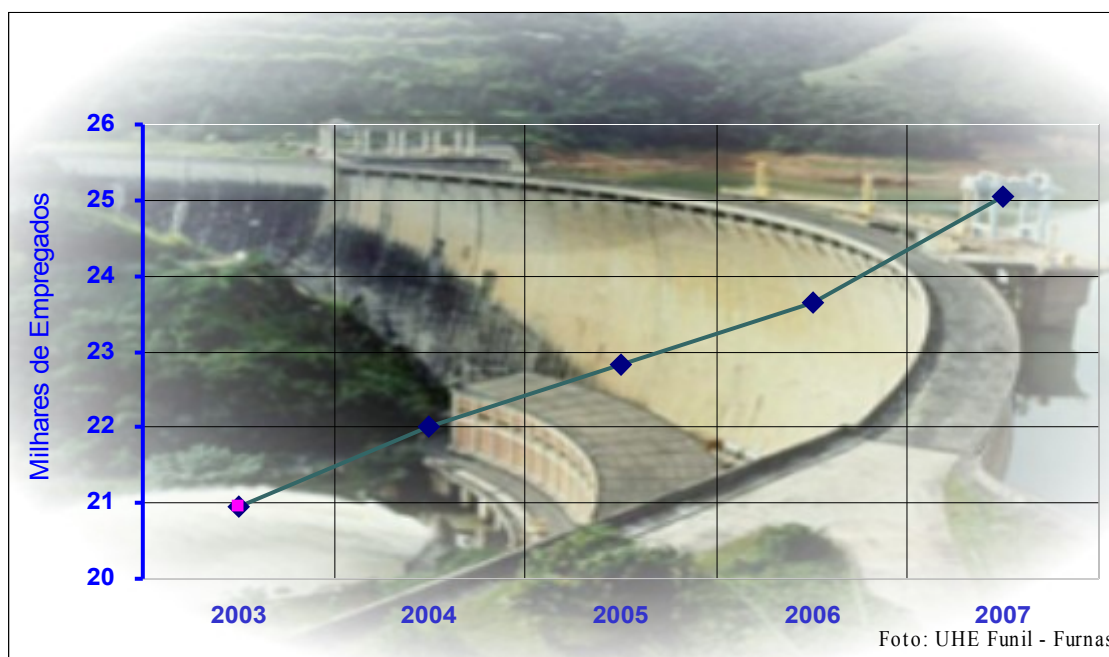
GRUPO ELETROBRÁS E FEDERALIZADAS

Evolução do Quadro de Pessoal Próprio

EMPRESA	EXERCÍCIOS				
	2003	2004	2005	2006	2007
Eletrobrás	940	969	951	975	934
Bvenergia	194	213	211	283	288
Ceal	915	908	946	947	1.065
Ceam	1.078	1.121	1.141	1.145	1.094
Cepel	408	399	393	511	511
Cepisa	1.194	1.178	1.160	1.112	1.099
Ceron	508	507	495	561	679
Cgtee	462	515	543	542	539
Chesf	5.569	5.625	5.628	5.688	5.640
Eletoacre	210	192	252	257	245
Eletronorte	2.335	2.386	2.567	2.703	3.613
Eletronuclear	1.967	1.960	1.984	2.157	2.223
Eletrosul	1.302	1.325	1.458	1.525	1.553
Furnas	3.425	4.237	4.581	4.525	4.534
Lightpar	12	13	3	10	10
Manaus Energia	427	456	518	697	1.027
TOTAL	20.946	22.004	22.831	23.638	25.054

Fonte: SIEST

GRUPO ELETROBRÁS E FEDERALIZADAS
Evolução do Quadro de Pessoal Próprio

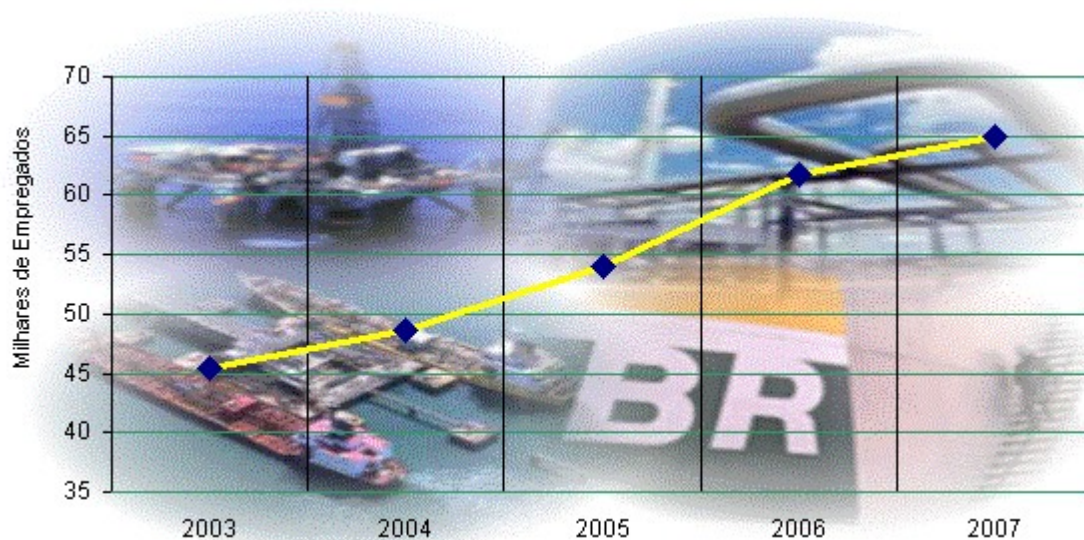


GRUPO PETROBRAS
Evolução do Quadro de Pessoal Próprio

EMPRESA	EXERCÍCIOS				
	2003	2004	2005	2006	2007
Petrobras	36.363	39.091	40.541	47.955	50.207
B R	3.605	3.747	3.758	3.691	3.621
Liquigás	-	-	3.769	3.512	3.397
Petroquisa	47	44	44	57	54
Refap	649	659	730	742	788
Tbg	205	224	3	242	199
Termomacaé	-	-	-	60	52
Transpetro	4.603	4.628	4.727	5.028	6.212
Triunfo	-	257	254	255	202
Outras Empresas	4	6	134	174	153
TOTAL	45.476	48.656	53.960	61.716	64.885

Fonte: SIEST

GRUPO PETROBRAS
Evolução do Quadro de Pessoal Próprio



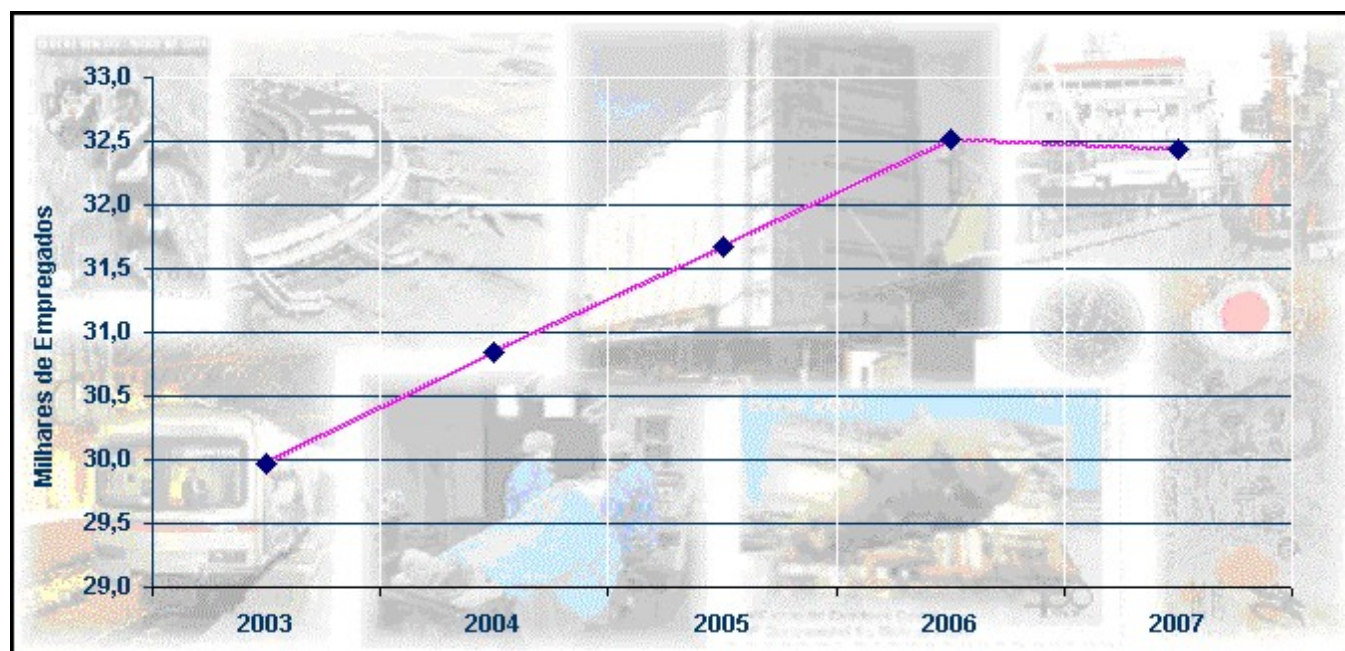
EMPRESAS DEPENDENTES DO TESOIRO NACIONAL

Evolução do Quadro de Pessoal

EMPRESA	EXERCÍCIOS				
	2003	2004	2005	2006	2007
CBTU	2.905	2.739	2.721	2.962	2.888
Codebar (Em liquidação)	20	20	19	18	18
Codevasf	1.504	1.495	1.581	1.622	1.566
Conab	2.496	3.115	3.208	3.320	3.339
Conceição	4.112	4.404	4.512	5.016	5.030
CPRM	1.275	1.232	1.294	1.159	1.181
EBC	-	-	-	-	25
Embrapa	8.501	8.533	8.483	8.428	8.347
EPE	-	2	65	130	169
Fêmina	542	551	601	663	684
Franave (Em Liquidação)	82	76	75	70	7
Geipot (Em Liquidação)	178	194	212	196	196
Hcpa	3.852	3.884	3.983	4.078	4.187
INB	929	966	952	907	924
Nuclep	537	540	562	651	625
Radiobrás	866	916	1.170	916	932
Redentor	976	983	1.080	1.230	1.213
Trensurb	1.123	1.119	1.081	1.074	1.040
Valec	71	71	70	68	68
TOTAL	29.969	30.840	31.669	32.508	32.439

Fonte: SIEST

EMPRESAS DEPENDENTES DO TESOIRO NACIONAL
Evolução do quadro de pessoal próprio



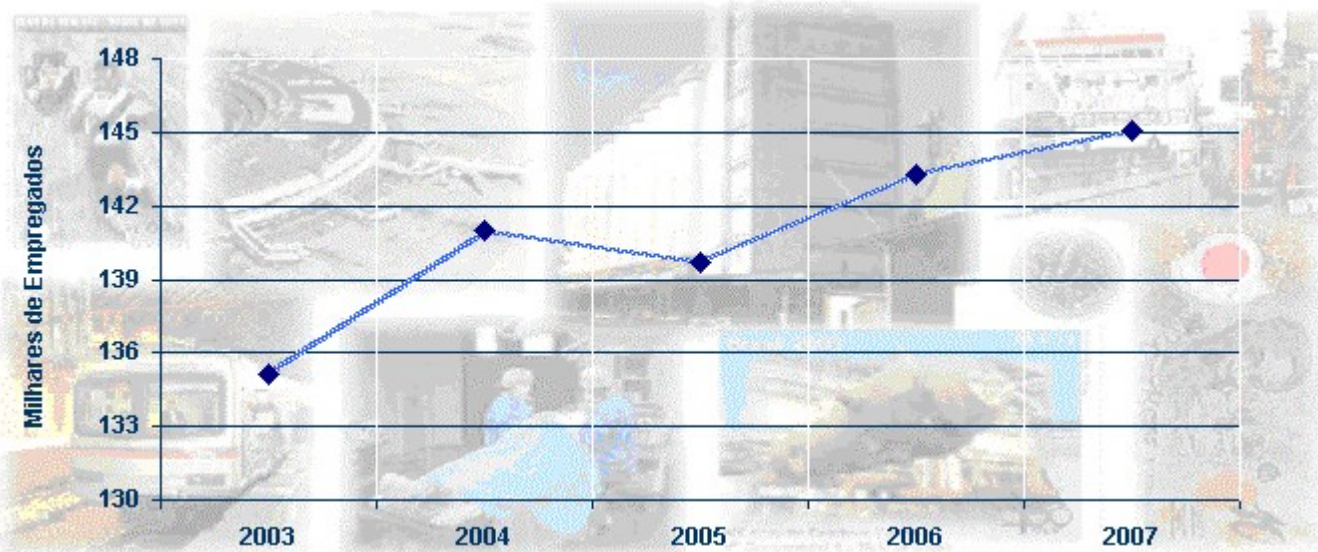
DEMAIS EMPRESAS DO SPE
Evolução do Quadro de Pessoal

EMPRESA	EXERCÍCIOS				
	2003	2004	2005	2006	2007
BB Corretora	79	56	53	43	38
BB Turismo	464	476	469	621	550
Casemg	177	157	157	172	146
CDC	129	127	126	124	139
CDP	273	292	295	353	362
CDRJ	658	727	912	840	849
Ceagesp	504	602	614	638	620
Ceasaminas	256	212	236	244	229
CMB	1.856	1.959	1.981	1.986	1.984
Cobra	468	422	440	370	439
Codeba	222	215	201	279	275
Codern	214	208	195	259	257
Codesa	255	256	254	242	229
Codesp	1.205	1.189	1.427	1.406	1.382
Dataprev	3.087	3.071	3.020	3.160	3.134
ECT	103.066	107.836	105.334	107.496	108.824
Emgea	53	88	95	94	95
Emgepron	1.855	1.905	2.017	2.165	2.316
Imbel	1.951	1.990	1.958	2.126	2.082
Infraero	8.711	9.315	9.367	10.368	10.473
Rffsa (Em Liquidação) (*)	624	612	484	468	-
Serpro	8.618	8.915	9.717	9.960	10.299
Telebrás	336	317	287	263	245
Outras Empresas	61	58	61	92	119
TOTAL	135.122	141.005	139.700	143.301	145.086

Fonte: SIEST

Obs.: (*) RFFSA extinta em 22/01/2007

DEMAIS EMPRESAS DO SPE
Evolução do Quadro de Pessoal Próprio



INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS FEDERAIS
Evolução do Quadro de Pessoal Próprio

EMPRESAS	EXERCÍCIOS				
	2003	2004	2005	2006	2007
Basa	2.895	2.699	2.964	3.196	3.105
BB	80.169	82.066	83.166	82.416	81.642
BB DTVM	195	192	210	203	198
BB Investimentos	160	149	158	157	129
Bep	213	208	204	200	196
Besc	2.108	2.267	2.293	2.387	2.644
Bescredi	173	173	174	174	13
Bescrri	577	577	577	577	466
BNB	3.666	4.053	4.407	5.161	5.726
BNDES	1.415	1.576	1.631	1.655	1.705
Bndespar	265	257	240	231	223
BPB	-	156	93	80	82
Caixa	57.382	59.927	68.257	72.252	74.949
Finame	111	117	107	103	101
Finep	531	539	530	537	537
Irb-Brasil Re	493	548	514	521	587
Outras Empresas	43	45	53	51	35
T O T A L	150.396	155.549	165.578	169.901	172.338

Fonte: MP/DEST

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS FEDERAIS
Evolução do Quadro de Pessoal Próprio

--

1.3 – As maiores do Setor Produtivo Estatal - SPE

Apenas a título ilustrativo, e a partir de critérios consagrados na literatura especializada, as empresas pertencentes ao SPE foram elencadas pelo porte com base nos registros contábeis de 31.12.2007 (Não foram consideradas para efeito de elaboração das tabelas as empresas em regime de liquidação extrajudicial).

ATIVO IMOBILIZADO			TOTAL DO ATIVO		
ORDEM	EMPRESA	R\$ MILHÕES	ORDEM	EMPRESA	R\$ MILHÕES
1	Petrobras (Holding)	80.327	1	Petrobras (holding)	211.233
2	Chesf	16.263	2	Eletróbrás (holding)	96.726
3	Eletronorte	15.559	3	PIFco	57.665
4	Furnas	14.426	4	Emgea	27.990
5	PNBV	9.105	5	Eletronorte	19.132
6	Eletronuclear	6.485	6	Furnas	18.563
7	Refap	3.947	7	Chesf	18.468
8	CBTU	3.437	8	PIB BV	13.681
9	TBG	2.532	9	BR	11.560
10	BR	2.456	10	PNBV	10.594

As *holdings* Petrobras e Eletróbrás possuíam 77,8% dos ativos totais das empresas do SPE em face da sua participação no controle de outras empresas dos respectivos Grupos. Além disso a Holding Petrobras é detentora de grandes ativos imobilizados. Entre as dez empresas com maior “Ativo Imobilizado” e “Total do Ativo” figuram, apenas, duas empresas que não integram os Grupos Petrobras e Eletróbrás. São elas, a CBTU, em razão das suas atividades operacionais, ligadas à área de transporte ferroviário urbano, e a Emgea, por força dos ativos financeiros que administra, principalmente, oriundos do Sistema Financeiro da Habitação - SFH.

Furnas, Chesf e Eletronorte, em razão de suas atividades operacionais, possuem um significativo percentual de imobilização do ativo em relação ao seu Ativo Total, respectivamente 77,7%, 88,1% e 81,3%.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			RECURSOS DE TERCEIROS (*)		
ORDEM	EMPRESA	R\$ MILHÕES	ORDEM	EMPRESA	R\$ MILHÕES
1	Petrobras (holding)	116.012	1	Petrobras (holding)	95.221
2	Eletróbrás (holding)	79.963	2	PIFco	57.703
3	Furnas	13.432	3	Emgea	18.972
4	Chesf	11.866	4	Eletróbrás (holding)	16.763
5	Emgea	9.018	5	PIB BV	12.365
6	Eletronorte	8.617	6	Eletronorte	10.515
7	BR	7.089	7	PNBV	9.147
8	Eletronuclear	4.456	8	Chesf	6.602
9	ECT	2.855	9	Furnas	5.132
10	Gaspetro	2.609	10	BR	4.472

Nota: (*) PASSIVO CIRC. + EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Nove das empresas dos Grupos Eletróbrás e Petrobras captaram 84,1% do montante total de recursos de terceiros obtidos pelas empresas que compõem o SPE.

RECEITA BRUTA

ORDEM	EMPRESA	R\$ MILHÕES
1	Petrobras (Holding)	170.245
2	BR	52.502
3	Pifco	45.795
4	Refap	11.703
5	ECT	9.697
6	Eletrobrás (Holding)	9.439
7	Furnas	5.563
8	Chesf	4.697
9	Eletronorte	4.458
10	Transpetro	3.810

RECEITA LÍQUIDA

ORDEM	EMPRESA	R\$ MILHÕES
1	Petrobras (Holding)	126.767
2	Pifco	45.795
3	BB	43.049
4	Eletrobrás (Holding)	9.439
5	ECT	9.316
6	Refap	8.385
7	Furnas	5.105
8	Chesf	3.972
9	Eletronorte	3.765
10	Transpetro	3.283

A *holding* Petrobras responde por 82,8% da receita bruta e 80,5% da receita líquida das empresas do SPE.

No Grupo Eletrobrás, a *holding* Eletrobrás e as empresas Furnas, Eletronorte e Chesf, apresentam também números significativos nesses dois itens.

EMPREGADOS PRÓPRIOS

ORDEM	EMPRESA	Nº EMPREGADOS
1	ECT	108.824
2	Petrobras (Holding)	50.207
3	Infraero	10.473
4	Serpro	10.299
5	Embrapa	8.347
6	Transpetro	6.212
7	Chesf	5.640
8	Conceição	5.030
9	Furnas	4.534
10	HCPA	4.187

LUCRO LÍQUIDO

ORDEM	EMPRESA	R\$ MILHÕES
1	Petrobras (Holding)	22.029
2	Eletrobrás (Holding)	1.548
3	BR	841
4	ECT	829
5	Furnas	677
6	Chesf	653
7	PNBV	651
8	TBG	446
9	Transpetro	343
10	Gaspetro	308

As dez empresas, que possuem os maiores quadros de pessoal próprio no âmbito do SPE, representam 79,9% do total de empregados existentes, sendo que só a ECT participa com 40,7% desse total e possui mais que o dobro do número de empregados da segunda colocada, a Petrobras.

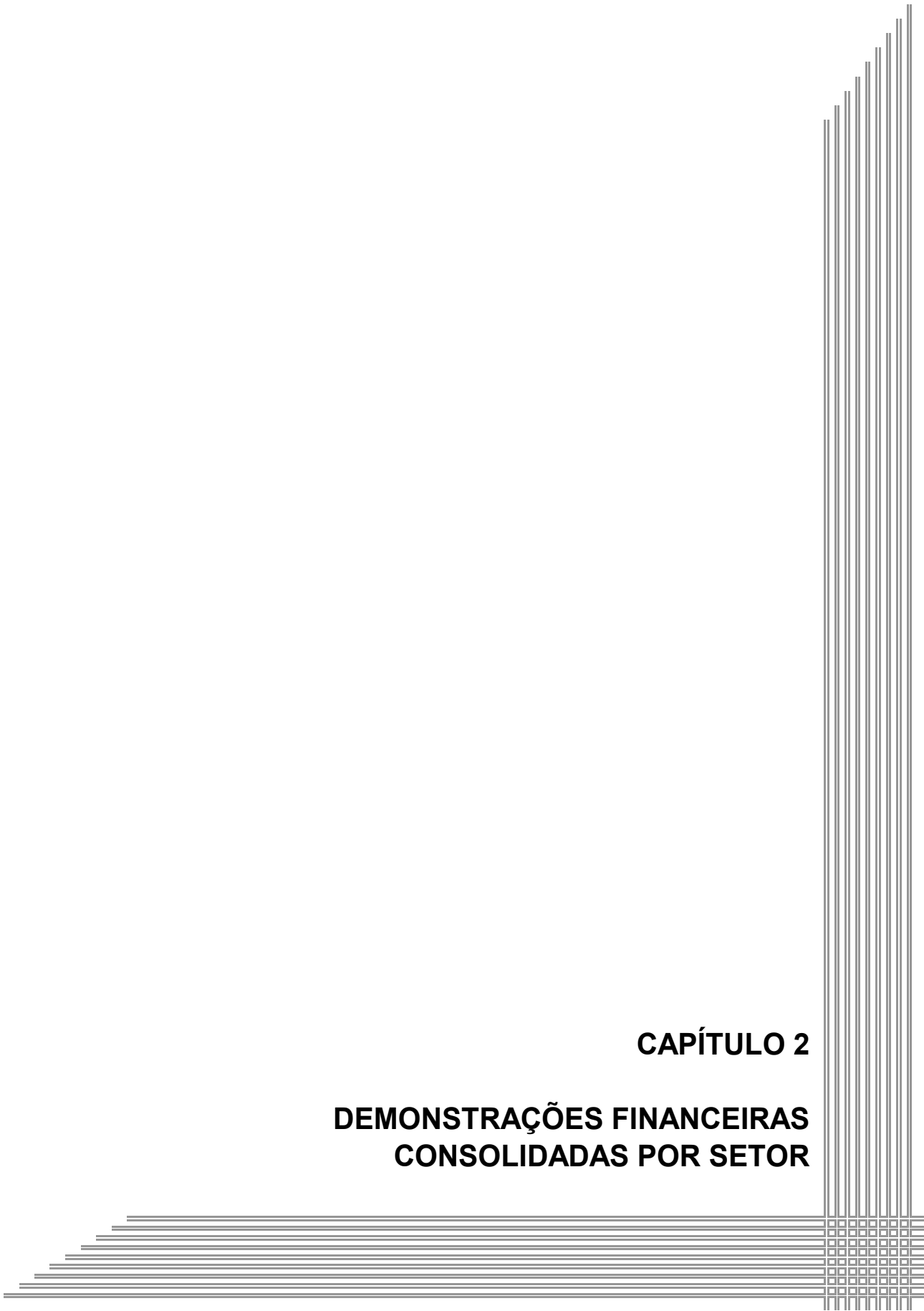
LUCRO OPERACIONAL

Ordem	Empresa	R\$ Milhões
1	Petrobras (Holding)	37.138
2	BB	1.471
3	Eletrobrás (Holding)	1.401
4	Chesf	1.055
5	ECT	1.053
6	Furnas	1.020
7	TBG	684
8	PNBV	640
9	Transpetro	566
10	Gaspetro	367

PREJUÍZO

Ordem	Empresa	R\$ Milhões
1	Pib BV	-1.652
2	Manaus Energia	-602
3	Eletronorte	-542
4	5283 Participações	-488
5	Ceam	-465
6	Conceição	-163
7	Emgea	-136
8	CBTU	-119
9	Termomacaé	-88
10	Valec	-82

CAPÍTULO 2
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS POR SETOR



2. Demonstrações Financeiras Consolidadas por Setor

Neste Capítulo, são apresentadas as demonstrações financeiras das empresas estatais federais, relativas aos dois últimos exercícios, observada a segregação entre as empresas do Setor Produtivo Estatal, sujeitas às determinações da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, e as Instituições Financeiras Federais, que estão submetidas ao regime previsto na Lei nº 4.595, de 31.12.1964.

Para este conjunto de informações disponibilizadas, e com a finalidade de permitir a análise comparativa, as empresas que integram o Setor Produtivo Estatal tiveram suas demonstrações financeiras agregadas nos seguintes grupos: a) o Grupo Eletrobrás, aí incluídas as empresas de distribuição de energia federalizadas; b) o Grupo Petrobras; c) o Grupo das Empresas Dependentes do Tesouro Nacional; e d) o Grupo das Demais Empresas do SPE.

No exercício de 2007, observou-se nas demonstrações financeiras consolidadas do Setor Produtivo Estatal, elevação de 5,1% nos ativos. Contribuiu para isso, de forma significativa, a elevação de 12,1% verificada nos bens que compõem o ativo permanente das empresas.

O patrimônio líquido das empresas que integram o SPE elevou-se em 10,6%, bem como ocorreu a integralização do capital de R\$ 5,2 bilhões, a elevação das reservas de lucro em R\$ 13,6 bilhões e outras reservas em R\$ 1,3 bilhões.

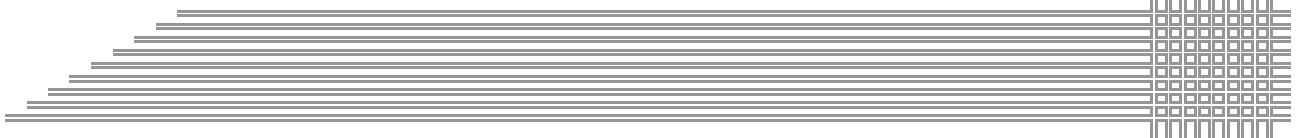
As empresas que integram o Grupo Petrobras foram as principais responsáveis por esses resultados. É de se registrar também, as contribuições das empresas que integram o sub-grupo “Demais Empresas do SPE” e do Grupo Eletrobrás que registraram resultados líquidos melhores em relação ao exercício de 2006.

As Instituições Financeiras Federais apresentaram resultados favoráveis e superiores aos registrados no exercício de 2006. Seu ativo total apresentou um crescimento de 16,3% e com crescimento do patrimônio líquido em R\$ 12,5 bilhões. Ocorreu, também, a capitalização dessas instituições com a integralização do capital de R\$ 2,8 bilhões, a elevação das reservas em R\$ 4,0 bilhões e da reserva de lucros em R\$ 5,7 bilhões.

O resultado do exercício ajustado também apresentou um crescimento de R\$ 1,2 bilhão que significou uma elevação do pagamento de contribuições sociais e imposto de renda da ordem de R\$ 1,1 bilhão em relação ao exercício de 2006.

As Instituições Financeiras integrantes do Grupo BNDES tiveram participação relevante nos resultados favoráveis obtidos, com crescimento de 15,5%, ou seja, cerca de R\$ 1,0 bilhão em relação aos resultados do exercício de 2006.

2.1 - Setor Produtivo Estatal - SPE



2.2 – Instituições Financeiras Federais



CAPÍTULO 3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
GRUPO / EMPRESA





3.1 - Empresas do Grupo Eletrobrás



Empresas do Grupo Eletrobrás

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás é uma empresa de economia mista de capital aberto, sob controle acionário do Governo Federal brasileiro e atua como uma *holding* controlando empresas de geração e transmissão de energia elétrica.

Fazem parte deste controle a CGTEE, CHESF, Furnas, Eletrosul, Eletronorte e Eletronuclear, além da Lightpar, e, em regime de controle conjunto, a Itaipu Binacional, nos termos do Tratado Internacional firmado entre os Governos do Brasil e do Paraguai. Atua, também, na distribuição de energia, realizada por intermédio das empresas federalizadas de distribuição que são: Eletroacre (Acre), Ceal (Alagoas), Ceam (Amazonas), Cepisa (Piauí) e Ceron (Rondônia), assim como pela Manaus Energia e Boa Vista Energia, controladas pela Eletronorte.

A Eletrobrás encontra-se inserida no Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa, o que significa que a empresa é considerada pelo mercado como transparente, praticante de boas práticas de governança corporativa e aliada a uma boa política sócio-ambiental. Este *status* significa para as empresas signatárias um menor custo de captação internacional, seja no mercado de *equity* ou no de *debt*. Os grandes fundos de pensão manifestam grande interesse em ações de empresas que são sustentáveis.

Em 31.12.2007, o capital social da Eletrobrás era de R\$ 24.325.829 mil, constituído por 1.129.498.502 ações, sem valor nominal, sendo 905.023.527 ordinárias e 224.328.055 preferenciais. A União possui 53,99% do capital votante, em função do que detém o controle da Empresa, e 46,38% do capital total da Eletrobrás.

A Eletrobrás apresentou lucro de R\$ 1.547,9 milhões em 2007, representando uma elevação de 33,3%, em relação a 2006.

Os resultados obtidos pelas empresas do Grupo Eletrobrás, avaliados por equivalência patrimonial, impactaram positivamente no resultado da *Holding*, em 2007, com ganhos de R\$ 1.883,3 milhões.

Em sintonia com a política de ampliar e consolidar sua atuação no setor energético internacional, a Eletrobrás, em apoio ao Ministério de Minas e Energia e juntamente com Ministério das Relações Exteriores – MRE, participou de diversas negociações internacionais com entidades de vários países, entre eles: Uruguai, Venezuela, Costa Rica, Colômbia, além da Angola e Namíbia - África, visando atender a projetos de cooperação técnica e fomentar a integração energética regional.

A Eletrobrás, juntamente com o MRE, também participou de negociações com a Argentina, com o objetivo de retomarem os estudos de inventário do trecho do Rio Uruguai, na fronteira do Brasil com a Argentina.

Presente em todo o Brasil, as empresas do Grupo Eletrobrás têm capacidade instalada para a produção de 38.566 MW, correspondentes a 39,6% do total da energia elétrica produzida no País, e é constituído por 29 usinas hidrelétricas, 15 termelétricas e 2 nucleares, além de possuir 57.339 km de linhas de transmissão, representando mais de 63 % do total nacional.

No exercício de 2007, os investimentos realizados em geração, transmissão e distribuição, pelas empresas componentes do Grupo Eletrobrás e pelas empresas federalizadas, alcançaram o montante de R\$ 3.104,3 milhões.

Evolução de dados operacionais consolidados do Grupo Eletrobrás

Descritor	2003	2004	2005	2006	2007
Capacidade Instalada (MW)*	35.398	36.282	37.056	37.858	38.566
Linhas de Transmissão (Km)	55.916	55.964	56.622	57.261	57.339
Geração própria (GWh)**	207.842	212.266	218.955	242.056	233.112
Energia Vendida (GWh)**	233.615	218.718	221.087	243.105	239.998

* Inclui 50% de Itaipu e as subsidiárias da Eletronorte: Manaus e Boa Vista Energia

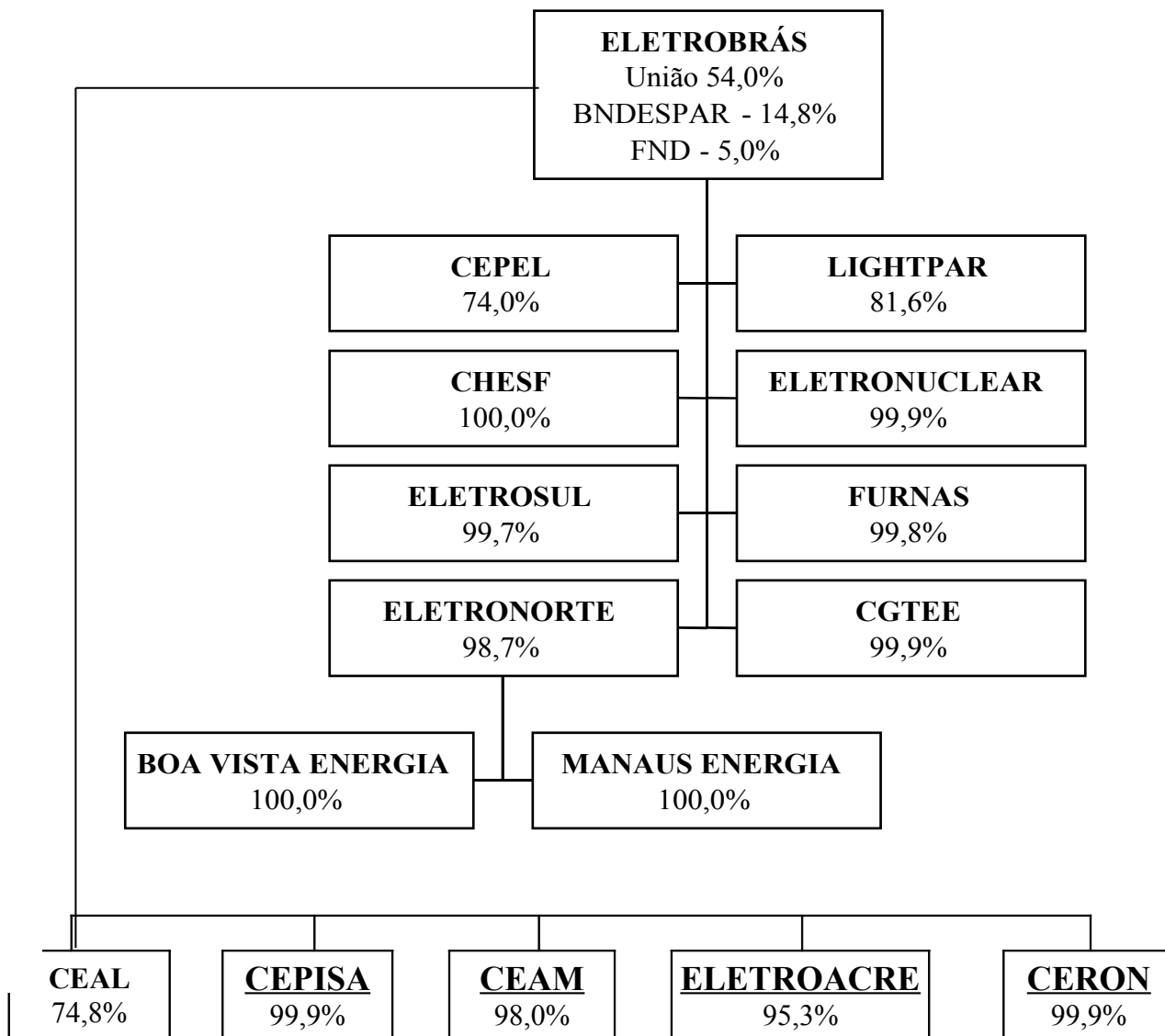
** Não considera as subsidiárias da Eletronorte, pois grande parte da energia advém de autoprodutores

A Eletrobrás também administra, em nome da União, a Reserva Global de Reversão – RGR, a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, a Conta de Consumo Combustível – CCC e os recursos provenientes do Uso de Bem Público – UBP, fundos que financiam programas que atendem às diversas áreas do Setor Elétrico, tais como:

- o Programa de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica (Procel) e o Reluz, que trata da eficiência energética na iluminação pública dos municípios brasileiros;
- o Programa de Subvenção aos consumidores de baixa renda e à expansão da malha de gás natural para o atendimento aos Estados que ainda não possuem rede canalizada; financia os custos com geração de energia à base de combustíveis fósseis, situados basicamente na Região Norte do País;
- o financiamento dos custos com geração de energia à base de combustíveis fósseis, situados basicamente na Região Norte do País; e
- o desenvolvimento das ações do programa de universalização do acesso à energia em áreas rurais.

O plano de investimentos com recursos da RGR, da CDE (incluída a UBP) e da CCC, para o exercício de 2007, previu dispêndios na ordem de R\$ 7.759,7 milhões. Desse montante, foram aplicados R\$ 7.555,5 milhões em financiamentos, repasses, subvenções, ou seja, desempenho médio de 97,4%, com 89,3% para a RGR, 99,6% para a CDE, e 98,9% para a CCC.

Grupo Eletrobrás
 Participação societária da *Holding* nas
 Empresas do Grupo e nas empresas federalizadas de distribuição de energia
 Posição em 31.12.2007





3.2 - Empresas do Grupo Petrobras

Empresas do Grupo Petrobras

A Petrobras é uma empresa estatal brasileira de economia mista e capital aberto que atua em 27 países de forma integrada e especializada no segmento de energia, prioritariamente nas áreas de exploração, produção, refino, comercialização e transporte de petróleo, além da distribuição de gás natural e biocombustíveis.

O capital social subscrito e integralizado da Petrobras é de R\$ 52.644.460 mil, representado por 2.536.673.672 ações ordinárias e 1.850.364.698 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal. A União, na condição de acionista controlador, participa com 55,7% do capital votante e com 32,2% do capital total da empresa, conforme demonstrativo a seguir:

Composição Acionária da Petrobras

Acionistas	Capital Social (31/12/2007)	
	Nº de Ações	Part. %
União Federal	1.413.258.228	32,2
BNDESPAR	334.269.831	7,6
ADR (ações ON)	695.675.776	15,8
ADR (ações PN)	675.831.674	15,4
FMP – FGTS Petrobrás	102.326.421	2,4
Estrangeiros (Resolução nº 2.689 C.M.N.)	341.974.795	7,8
Demais pessoas físicas e jurídicas	823.701.645	18,8
Capital Social	4.387.038.370	100,0

Fonte: www.petrobras.com.br

O Grupo Petrobras é composto por empresas subsidiárias com diretoria própria que controlam outras empresas no Brasil e no exterior, atuando nas áreas de distribuição de derivados de petróleo, industrial de petroquímica, importação de petróleo e derivados, comercialização de gás natural nacional e importado, transporte e financiamento. São elas:

- Petrobras Distribuidora S.A. – BR;
- Petrobras Química S.A. – PETROQUISA;
- Petróleo Gás S.A. – GASPETRO;
- Petrobras Transportes S.A. – TRANSPETRO;
- Downstream Participações S.A.;
- Petrobras International Finance Company – PIFCo; e
- Petrobras Energía Participaciones S.A.

Os investimentos em 2007, de R\$ 45,3 bilhões, foram os mais altos da história da Companhia. O valor é 34,4% superior ao volume aplicado em 2006. Dos R\$ 38,71 bilhões destinados à compra de materiais, equipamentos e serviços, cerca de 75% foram dirigidos a fornecedores nacionais, dinamizando a economia brasileira.

A presença internacional da Companhia foi fortalecida pela aquisição de ativos que demandaram 14,5% do total de investimentos realizados no ano. Em destaque a entrada no segmento do refino na Ásia, com a aquisição de uma refinaria em Okinawa, no Japão, juntamente com um terminal que possibilitará a distribuição de biocombustíveis e derivados no mercado asiático.

A Companhia ampliou sua frota de navios e deu um significativo impulso à indústria naval brasileira com a encomenda de 23 navios a estaleiros nacionais, no valor de R\$ 2,3 bilhões.

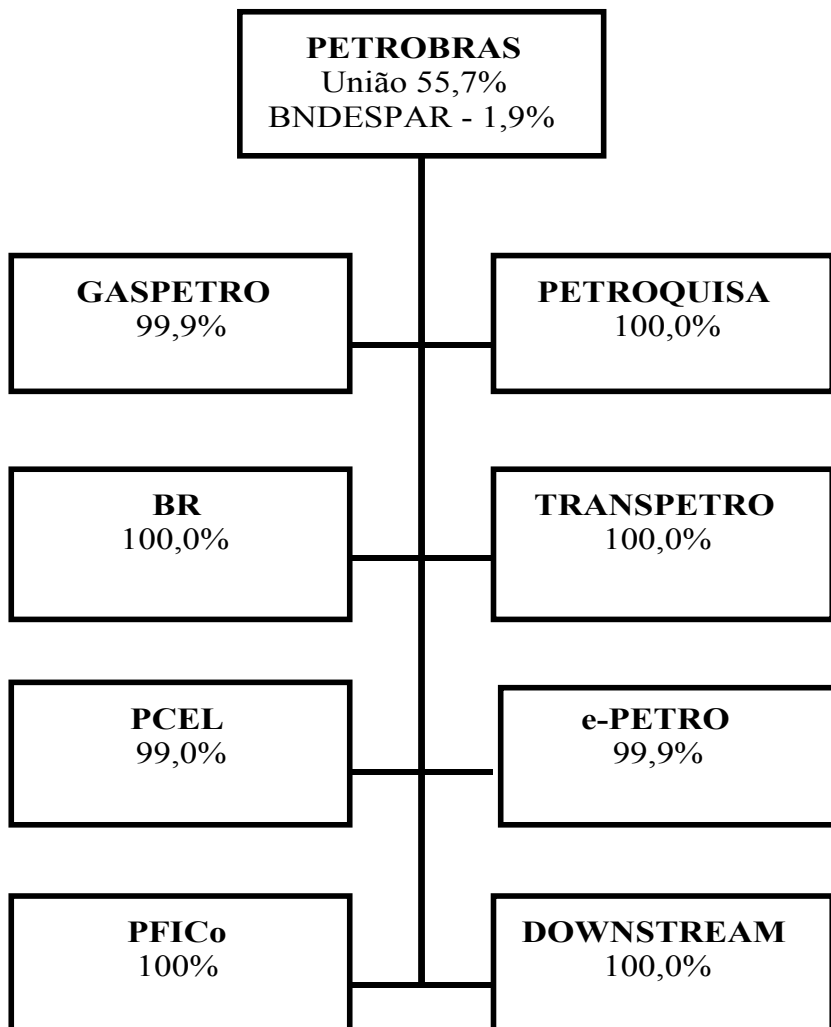
Em relação ao volume de vendas, houve um aumento de volume no mercado externo (10,7%) e no interno (3,6%), que juntamente com a elevação do preço do petróleo fizeram com que a receita bruta chegasse a R\$ 218,3 bilhões, com aumento de 6,3% em relação ao ano anterior. A receita líquida cresceu 7,8% e chegou a R\$ 170,6 bilhões.

A produção de petróleo e gás natural cresceu no Brasil 0,4% em relação a 2006, atingindo 2,065 milhões boe/dia. No dia 25 de dezembro a Companhia atingiu um novo recorde diário de produção de 2.238 mil barris, volume somente alcançado por oito empresas no mundo. Isso foi possível devido à entrada em operação de cinco plataformas em 2007, que acrescentaram 590 mil barris de petróleo por dia à capacidade instalada da Companhia.

No mercado de ações, os bons resultados financeiros e operacionais, a elevação dos preços internacionais do barril de petróleo e as novas descobertas de óleo e gás natural foram fatores decisivos para o excelente desempenho das ações em 2007. O valor de mercado da Petrobras atingiu a marca histórica de R\$ 430 bilhões, ou seja, 86,6% superior ao de 2006. As ações preferenciais foram as mais negociadas na Bovespa em 2007, totalizando R\$ 575 milhões na média diária, aumento de 103% em relação a 2006. As ações ordinárias aumentaram R\$ 106 milhões na média diária, 94% superior a de 2006.

Como fatos relevantes ocorridos no exercício de 2007, temos a descoberta da maior jazida de óleo e gás natural do País, no campo petrolífero de Tupi, uma mega reserva localizada na Bacia de Santos, com reserva estimada em 5 a 8 bilhões de barris de petróleo leve em águas ultraprofundas. Só este fato elevou o valor internacional da empresa em R\$ 48,3 bilhões em um único dia, além da compra da Suzano Petroquímica e do Grupo Ipiranga, em associação com grupos brasileiros, elevando a Petrobras como acionista de grande porte da petroquímica brasileira.

Grupo PETROBRAS
Participação Acionária da *holding* nas Empresas do Primeiro Nível
Posição em 31.12.2007





3.3 - Empresas Dependentes do Tesouro Nacional

Empresas Dependentes do Tesouro Nacional

As empresas dependentes do Tesouro Nacional são aquelas que recebem recursos da União, oriundos do Orçamento Fiscal, para cobertura de despesas com pessoal e com custeio em geral.

Essas empresas atuam nas áreas onde a presença do Poder Público se faz necessária para dotar o País de infra-estrutura, bem como fomentar e apoiar o seu desenvolvimento. São áreas como a de pesquisa agropecuária, onde atua a Embrapa, empresa reconhecida internacionalmente pela contribuição no desenvolvimento agropecuário; de pesquisa mineral com a CPRM, desenvolvendo atividades nas áreas de geologia e hidrologia, em que orienta, incentiva, coopera e desenvolve pesquisas mapeando as riquezas minerais e hídricas em todo o território nacional.

No setor de abastecimento e armazenagem tem-se a presença da Conab, responsável pela execução da política agrícola no segmento do abastecimento, de garantia de estoques reguladores e preços mínimos. Atuando no desenvolvimento regional, a Codevasf promove o aproveitamento dos recursos hídricos e do solo para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais nos Vales dos Rios São Francisco e Parnaíba.

Na área de transporte, temos a CBTU, a Trensurb e a VALEC, em que as duas primeiras desenvolvem atividades ligadas à operação e exploração comercial do transporte urbano e suburbano de pessoas, e a última atua na construção, operação e exploração de ferrovias, com foco no transporte de carga.

Na indústria, a INB e a Nuclep desenvolvem atividades complementares ligadas à área de geração de energia nuclear, atuando na exploração e enriquecimento de minerais, com a INB, e na construção de equipamentos pesados para as usinas nucleares e outras atividades afins, com a Nuclep.

Na área de saúde tem-se o complexo do Grupo Hospitalar Conceição, que compreende, além do Hospital Nossa Senhora da Conceição, o Redentor e o Fêmnia, atuando na Região Sul do Brasil, em especial atendendo à população do Estado do Rio Grande do Sul, em parceria com o Sistema Único de Saúde- SUS. Tem-se também o Hospital de Clínicas de Porto Alegre atuando nas áreas de ensino e desenvolvimento de pesquisas em medicina e enfermagem.

A área de comunicações, com a veiculação de notícias institucionais e com atuação na área cultural e educativa, a RADIOBRÁS exerce suas atividades, produzindo e coordenando notícias, programas e eventos. Com a constituição da Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC, a RADIOBRÁS será incorporada à nova empresa.

Ainda, na área de transportes, haja vista a reorganização institucional do setor, encontram-se em liquidação extrajudicial o Geipot que atuou, no passado, nas áreas de planejamento e apoio técnico na execução da política nacional de transporte e a Franave, que operava e coordenava o transporte fluvial nos rios que constituem a Bacia do São Francisco.

No exercício de 2007, eram 17 empresas dependentes do Tesouro Nacional, representando ativos no montante de R\$ 13,5 bilhões. Possuíam 32.439 empregados e apresentaram um resultado consolidado em suas demonstrações financeiras do final do exercício, da ordem de R\$ 285,0 milhões de prejuízos acumulados.

Em 2007, receberam recursos do Orçamento Fiscal no montante de R\$ 6.719,3 milhões, sendo R\$ 2.581,5 milhões com despesas de pessoal e R\$ 886,9 milhões para despesas de custeio em geral.

Investiram cerca de R\$ 2.673,4 milhões em ativos imobilizados, sendo R\$ 2.595,8 milhões financiados com recursos repassados pelo Tesouro Nacional, oriundos do Orçamento Fiscal, que

também foi responsável pelo financiamento de 99,9% das inversões financeiras que representaram R\$ 655,5 milhões.

Dos gastos com pessoal e encargos sociais destacam-se as empresas Embrapa, Grupo Hospitalar Conceição, HCPA, Conab, CBTU e Codevasf, que responderam por 76,6% dos recursos repassados pelo Tesouro para essa finalidade.

Das demais despesas de custeio, 25,8% referem-se à amortização e serviço da dívida, onde a CBTU responde por 82,6% desse percentual e os 74,2% restantes referem-se às inversões financeiras realizadas pela Conab.

Os investimentos da VALEC, da Codevasf e da CBTU, financiados com recursos da União, responderam por 92,3% da totalidade de investimentos efetuados pelas empresas dependentes no exercício de 2007.

A seguir, é apresentada a relação das empresas que compuseram, no exercício de 2007, o Grupo de Empresas Dependentes do Tesouro Nacional:

- Companhia de Desenvolvimento de Barcarena - Codebar (Em Liquidação)
- Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf
- Companhia de Navegação do São Francisco - Franave (Em Liquidação)
- Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
- Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU
- Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
- Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - Trensurb
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa
- Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - Geipot (Em Liquidação)
- Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA
- Hospital Cristo Redentor S.A. - Redentor
- Hospital Fêmeina S.A. - Fêmeina
- Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. - Conceição
- Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB
- Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - Nuclep
- RADIOBRÁS - Empresa Brasileira de Comunicação S.A.¹
- VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

¹ Com a constituição da Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC, a RADIOBRÁS será incorporada à nova empresa que passará a fazer parte do grupo de empresas dependentes do Tesouro Nacional.

3.4 – Empresas Independentes do SPE



Empresas Independentes do SPE

Esse grupamento reúne as empresas que atuam nos setores produtivo e financeiro, explorando atividades, nos diversos ramos da economia nacional. Na consecução das suas atividades, essas empresas vendem produtos e serviços e auferem renda como as demais empresas privadas.

Essa característica confere às empresas Independentes do Setor Produtivo Estatal, a capacidade de financiar as suas atividades de forma que não necessitem receber recursos da União para cobertura de suas despesas de custeio em geral.

Esporadicamente, em vista de interesse do Estado e pela necessidade de reforçar a capacidade de investimento, pode ocorrer aporte de recursos, a título de participação da União no capital social, em algumas das empresas que compõem este grupamento e que desenvolvem atividades estratégicas para a economia, ou que são responsáveis pela manutenção de infraestrutura.

Nesse grupamento, incluem-se as empresas que desempenham papel estratégico na garantia de infra-estrutura para o País, como as que atuam no setor portuário e aeroportuário nacionais. São elas a Companhia Docas do Ceará – CDC, a Companhia Docas do Pará – CDP, a Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ, a Companhia Docas do Estado da Bahia – Codeba, Companhia Docas do Rio Grande do Norte – Codern, Companhia Docas do Espírito Santo – Codesa, Companhia Docas do Estado de São Paulo – Codesp, Companhia Docas do Maranhão – Codomar e a Empresa de Infra-estrutura Aeroportuária – Infraero.

Outras empresas que desempenham papel relevante para o País, que desempenham atividades industriais, estão incluídas nesse segmento, tais como a Casa da Moeda do Brasil – CMB, na produção de papel moeda, moeda metálica, selos postais e fiscais federais, títulos da dívida pública e outros documentos especiais como passaporte, cédulas de identidade, certidões, etc, e a Indústria de Material Bélico do Brasil – Imbel que atua na produção de material bélico, de forma a atender às necessidades de armamento e munição das forças regulares e polícias estaduais, bem como as demandas do comércio nacional e internacional.

Ainda no segmento industrial, tem-se a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, responsável pela produção de hemoderivados a partir do fracionamento industrial do plasma, prioritariamente, para tratamento de pacientes do SUS. Também compete à Hemobrás desenvolver a fabricação de produtos obtidos por biotecnologia, incluindo reagentes, na área de hemoterapia.

Na área de tecnologia da informação, tem-se a Cobra Tecnologia S.A, a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – Dataprev e o Serviço Federal de Processamento de Dados – Serpro que atuam como suporte às atividades do Estado, nas áreas de automação bancária, suporte e rede de telecomunicações da Previdência Social, do Ministério da Fazenda e outros entes da Administração Pública.

Tem-se, ainda, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, que explora as atividades de serviço postal, a Empresa Gestora de Ativos – Emgea, que atua na aquisição e administração de bens e direitos da União, a Empresa de Pesquisa Energética – EPE, que desenvolve pesquisas para subsidiar o planejamento do setor energético, a Empresa Gerencial de Projetos Navais – Emgepron, que gerencia projetos e pesquisas para a indústria naval brasileira, e a Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás, que administra a participação acionária do Governo Federal nas empresas de serviço público de telecomunicações.

Na área de abastecimento, em virtude do processo de renegociação das dívidas dos estados, com a União, registra-se a presença da CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais

de São Paulo, a Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. - Ceasaminas e a Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais – Casemg, que atuam na estocagem, armazenamento e entreposto comercial na área de abastecimento agrícola.

Como fatos relevantes ocorridos no exercício de 2007, cabe mencionar a extinção das empresas Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e da Centrais de Abastecimento do Amazonas S.A. – Ceasa/AM, bem como a Criação Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC, por intermédio do Decreto nº 6.246, de 24.10.2007, conforme autorização legislativa dada por meio da Medida Provisória nº 398, de 10.10.2007, convertida na Lei nº 11.652, de 07.04.2008, com a finalidade gerir as emissoras de rádio e televisão públicas federais e de prestar serviços de radiodifusão pública com o objetivo de promover a cidadania, com sua produção legada a temas das áreas de educação, arte, cultura, ciência e tecnologia e estimular a produção de conteúdos regionais, nacionais e independentes.

Contando com um efetivo de pessoal próprio de 145.086 empregados, um ativo imobilizado de R\$ 5,6 bilhões e com um patrimônio líquido de R\$ 15,7 bilhões, essas empresas realizaram investimentos em 2007, da ordem de R\$ 1,03 bilhão, sendo que 83% desses recursos foram investidos na área de serviços postais, infra-estrutura aeroportuária e tecnologia da informação.

3.5 - Instituições Financeiras Federais



Instituições Financeiras Federais

Neste grupamento estão classificadas as Instituições Financeiras Federais, como o Banco do Brasil S.A. – BB, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Banco da Amazônia S.A. – Basa, Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB, Caixa Econômica Federal – Caixa, e os Bancos Estaduais que passaram para o controle da União em face da negociação da dívida dos estados, como é o caso do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. – Besc e do Banco do Estado do Piauí S.A. – Bep.

Além desses Bancos, incluem-se outras instituições financeiras, como é o caso do IRB – Brasil Resseguros S.A., da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep e do BESC S.A. – Crédito Imobiliário – Bescri.

Integram, ainda, esse grupo outras instituições financeiras que estão sob controle dos Bancos Oficiais Federais, tais como:

- BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval, BESC Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos – Bescredi, BESC S.A. – Arrendamento Mercantil – BESC Leasing, controlados pelo Banco do Estado de Santa Catarina S.A. – Besc;
- BB Adm. de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – DD DTVM, BB Administradora de Consórcios S.A. – BB Consórcios, BB Banco de Investimentos S.A. – BB Investimentos, BB Banco Popular do Brasil S.A. – BPB, BB Leasing Company Limites – BB Leasing, BB- Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil – BB Lam, Brazilian American Mercahnt Bank – Bamb, Banco do Brasil Ag Viena – BB AG, controladas pelo Banco do Brasil S.A.; e
- Agência Especial de Financiamento Industrial – Finame e o BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, controladas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Esses Bancos atuam tanto como bancos comerciais e como de desenvolvimento, financiando a produção agrícola, o Micro-Crédito, os programas habitacionais e o fomento às atividades produtivas. Operam, também, as linhas de crédito e recursos oriundos de Fundos Constitucionais, como o Fundo de Investimento do Nordeste – Finor, Fundo de Investimento da Amazônia – Finam, Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, e outras linhas de crédito para o fomento, bem como operacionalizam as atividades dos programas sociais do Governo Federal.

As aplicações desses recursos, pelas Agências Financeiras Oficiais de Fomento, BNDES, Finame, Finep, BB, BPB, Basa, BNB, Caixa, Bep, Besc, Bescri e Bescredi, foram definidas em consonância com as prioridades e metas da Administração Federal e com as disposições constantes da Lei nº 11.439, de 29 de dezembro de 2006 (LDO de 2007), com programação para o exercício de 2007, de realizar a concessão de R\$ 467,2 bilhões em empréstimos e financiamentos, envolvendo recursos provenientes de geração própria, de transferências do Tesouro Nacional (Fundos Constitucionais) e de outras fontes.

Ao encerramento do exercício, essas instituições informaram que efetivamente concederam R\$ 443,9 bilhões de empréstimos e financiamentos, ou seja, 95,0% do montante programado, sendo que 85,8% foram financiados com recursos gerados pelas próprias instituições, 3,9% foram transferidos pelo Tesouro Nacional e 10,3% são oriundos de outras fontes, determinando um incremento no fluxo líquido de novas aplicações da ordem de R\$ 66,6 bilhões de recursos que essas agências financeiras injetaram na economia.

O conjunto das vinte e três Instituições Financeiras Federais, com o objetivo de atender as atividades mencionadas, contou com 172.338 empregados próprios em seus quadros de pessoal, quantitativo esse 1,4% maior que em 2006. Em 2007, esse universo de estatais registrou um lucro da ordem de R\$ 21,0 bilhões, com ativos que somaram R\$ 941,9 bilhões, resultado esse superior ao registrado no exercício de 2006.

As Instituições Financeiras Federais, Basa, BB, Bep, Besc, BNB, BNDES, Caixa, Finep e IRB, vêm realizando investimentos em seu ativo imobilizado com o intuito de oferecer melhores serviços, segurança e conforto para sua clientela, modernização de suas agências, instalação ou atualização de sistemas de informática e teleprocessamento e de auto-atendimento.

Os investimentos realizados com essa finalidade em 2007, feitos exclusivamente com recursos próprios, atingiram a cifra de R\$ 1.114,3 milhões, representando um crescimento real de 2,6% em relação ao exercício anterior.

ANEXOS



Índice Alfabético por Sigla

5283 Participações.....	100	COBRA.....	135	INB.....	118
ATIVOS S. A.....	127	CODEBA.....	136	INFRAERO.....	147
BAMB.....	173	CODEBAR(Em liquidação)	IRB-BRASIL RE.....	165
BASA.....	159	107	LIGHTPAR.....	62
BB CARTÕES.....	128	CODERN.....	143	LIQUIGÁS.....	80
BB CONSÓRCIO.....	168	CODESA.....	138	MANAUS ENERGIA.....	63
BB CORRETORA.....	129	CODESP.....	139	NUCLEP.....	119
BB DTVM.....	167	CODEVASF.....	105	PCEL.....	81
BB INVESTIMENTOS...169		CODOMAR.....	140	PETROBRAS.....	70
BB TURISMO.....	130	CONAB.....	110	PETROQUISA.....	88
BB.....	166	CONCEIÇÃO.....	117	PIB BV.....	84
BB-LAM.....	172	CPRM.....	109	PIFco.....	85
BB-LEASING.....	171	DATAFLUX.....	75	PNBV.....	87
BEP.....	160	DATAPREV.....	149	RADIOBRÁS.....	120
BESC LEASING.....	177	DOWNSTREAM.....	76	REDENTOR.....	114
BESC.....	174	EBC.....	144	REFAP.....	71
BESCREDI.....	176	ECT.....	145	RFFSA (Extinta).....	
BESCRI.....	162	ELETROACRE.....	53	SFE.....	91
BESCVL.....	175	ELETRONORTE.....	51	SERPRO.....	153
BNB.....	161	ELETRONUCLEAR.....	59	TAG.....	95
BNDES.....	178	ELETROSUL.....	60	TBG.....	96
BNDESPAR.....	180	EMBRAPA.....	111	TCG.....	97
BOC.....	73	EMGEA.....	151	TELEBRÁS.....	154
BPB.....	170	EMGEPON.....	150	TERMOCEARÁ.....	92
BR.....	82	EPE.....	148	TERMOMACAÉ.....	93
BRASOIL.....	74	e-PETRO.....	86	TERMORIO.....	94
BSE.....	72	FAFEN.....	77	TNS.....	98
BVENERGIA.....	49	FÊMINA.....	116	TRANSPETRO.....	89
CAIXA.....	163	FIC.....	78	TRENSURB.....	113
CASEMG.....	134	FINAME.....	179	TRIUNFO.....	90
CBTU.....	108	FINEP.....	164	UTENP.....	99
CDC.....	137	FRANAVE(Em liquidação)	VALEC.....	121
CDP.....	141	106		
CDRJ.....	142	FURNAS.....	61		
CEAGESP.....	132	GASPETRO.....	83		
CEAL.....	55	GEIPOT (Em Liquidação)112			
CEAM.....	56	HCPA.....	115		
CEASAMINAS.....	133	HEMOBRÁS.....	146		
CEPEL.....	52	ICC (Em Liquidação).....	79		
CEPISA.....	57	IMBEL.....	152		
CERON.....	50				
CGTEE.....	54				
CHESF.....	58				
CMB.....	131				

Índice Alfabético por Nome

Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME.....	179
Alberto Pasqualini – REFAP S. A.....	71
Ativos S. A. Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros.....	127
Baixada Santista Energia Ltda – BSE.....	72
Banco da Amazônia S.A. – BASA.....	159
Banco do Brasil S.A. – BB.....	166
Banco do Estado de Santa Catarina S.A – BESC.....	174
Banco do Estado do Piauí S. A – BEP.....	160
Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB.....	161
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.....	178
BB Adm. de Ativos - Distrib. de Títulos e Valores Mob. S.A.– BB DTVM.....	167
BB Administradora de Consórcio S.A. – BB CONSÓRCIO.....	168
BB Banco Popular do Brasil S.A. - BPB.....	170
BB-Administradora de Cartões de Crédito S.A. – BB CARTÕES.....	128
BB-Banco de Investimento S.A. – BB INVESTIMENTOS.....	169
BB-Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. – BB CORRETORA.....	129
BB-Leasing Company Ltd. - BB-LEASING.....	171
BB-Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil - BB-LAM.....	172
BBTUR - Viagens e Turismo Ltda. – BB TURISMO.....	130
BESC Distribuidora de Títulos e valores Mobiliários S. A – BESCVAL.....	175
BESC Financeira S. A – Crédito, Financiamento e Investimentos – BESCREDI.....	176
BESC S. A – Arrendamento Mercantil – BESC LEASING.....	177
BESC S. A – Crédito Imobiliário – BESCRI.....	162
BNDES Participações S. A – BNDESPAR.....	180
Boa Vista Energia S.A. – BVENERGIA.....	49
Braslian American Merchant Bank – BAMB.....	173
Braspetro Oil Company – BOC.....	73
Braspetro Oil Services Company – BRASOIL.....	74
Caixa Econômica Federal – CAIXA.....	163
Casa da Moeda do Brasil – CMB.....	131
CEAGESP - Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo.....	132
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. - CEASA/MG.....	133
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS.....	48
Centrais Elétricas de Rodônia S.A. – CERON.....	50
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – ELETRONORTE.....	51
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica – CEPEL.....	52
COBRA Tecnologia S.A.....	135
Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU.....	108
Companhia das Docas do Estado da Bahia – CODEBA.....	136
Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais – CASEMG.....	134
Companhia de Desenv. dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF.....	105
Companhia de Desenvolvimento de Barcarena – CODEBAR(Em liquidação).....	107
Companhia de Eletricidade do Acre – ELETROACRE.....	53
Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE.....	54
Companhia de Navegação do São Francisco – FRANAVE(EM liquidação).....	106

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM.....	109
Companhia Docas do Ceará – CDC.....	137
Companhia Docas do Espírito Santo – CODESA.....	138
Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP.....	139
Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR.....	140
Companhia Docas do Pará – CDP.....	141
Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ.....	142
Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN.....	143
Companhia Energética de Alagoas – CEAL.....	55
Companhia Energética do Amazonas – CEAM.....	56
Companhia Energética do Piauí – CEPISA.....	57
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF.....	58
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB.....	110
DATAFLUX – Serviços de Telecomunicações S. A.....	75
Downstream Participações Ltda. –DOWNSTREAM.....	76
Empresa Brasil de Comunicações S.A. – EBC	144
Eletronuclear S.A. – ELETRONUCLEAR.....	59
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.....	60
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT.....	145
Hemoderivados e Biotecnologia - HEMOBRÁS.....	146
Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO.....	147
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA.....	111
Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT (Em Liquidação).....	112
Empresa de Pesquisa Energética – EPE.....	148
Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV.....	149
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. – TRENSURB.....	113
Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON.....	150
Empresa Gestora de Ativos – EMGEA.....	151
Fafen Energia S.A.....	77
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP.....	164
Fronape International Company – FIC.....	78
Furnas Centrais Elétricas S.A. – FURNAS.....	61
Empresa Brasileira de Homoderivados e Bio Tecnologia – HEMOBRÁS.....	146
Hospital Cristo Redentor S.A. – REDENTOR.....	114
Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA.....	115
Hospital Fêmeina S.A. – FÊMINA.....	116
Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. – CONCEIÇÃO.....	117
Indústria Carboquímica Catarinense S.A. – ICC (Em Liquidação).....	79
Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL.....	152
Indústrias Nucleares do Brasil S.A. – INB.....	118
IRB-Brasil Resseguros S.A. – IRB-BRASIL RE.....	165
Light Participações S.A. – LIGHTPAR.....	62
Liquigás Distribuidora S.A. - LIQUIGÁS.....	80

Manaus Energia S.A. - MANAUS ENERGIA.....	63
Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. – NUCLEP.....	119
Petrobras Comercializadora de Energia Ltda – PCEL.....	81
Petrobras Distribuidora S.A. – BR.....	82
Petrobras Gás S.A. – GASPETRO.....	83
Petrobras Internacional Braspetro B.V. – PIB BV.....	84
Petrobras International Finance Company – PIFCo.....	85
Petrobras Negócios Eletrônicos S.A. – e-PETRO.....	86
Petrobras Netherlands B. V. – PNBV.....	87
Petrobras Química S.A. – PETROQUISA.....	88
Petrobras Transporte S.A. – TRANSPETRO.....	89
Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS.....	70
Petroquímica Triunfo S.A.....	90
RADIOBRÁS - Empresa Brasileira de Comunicação S.A.....	120
Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO.....	153
SFE – Sociedade Fluminense de Energia Ltda.....	91
Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS.....	154
Termório S.A.....	94
Termo Ceará Ltda.....	92
Termomacaé Ltda.....	93
Transportadora Amazonense de Gás S. A – TAG.....	95
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG.....	96
Transportadora Capixaba de Gás S. A – TCG.....	97
Transportadora do Nordeste e Sudeste S. A – TNS.....	98
Usina Termelétrica Nova Piratininga Ltda. – UTENP.....	99
VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.....	121
5283 Participações Ltda.....	100

Índices de Análise Financeira

SETOR PRODUTIVO ESTATAL - SPE

1. Liquidez corrente	= AC / PC
2. Liquidez geral	= (AC+RLP) / (PC+ELP)
3. Imobilização	= AP / PL
4. Endividamento (geral)	= (PC+ELP) / Passivo total
5. Rentabilidade do patrimônio	= LL / PL
6. Margem operacional	= LL / Receita bruta
7. Produtividade da mão-de-obra própria	= Receita líquida / n° empregados próprios (*)

(*) média de pessoal próprio ((ano atual + ano anterior)/2)

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

1. Liquidez corrente	= AC / PC
2. Liquidez geral	= (AC+RLP) / (PC+ELP)
3. Imobilização	= AP / PL
4. Endividamento (geral)	= (PC+ELP) / Passivo total
5. Rentabilidade do patrimônio	= LL / PL
6. Lucro por empregado próprio	= LL / n° empregados próprios (*)
7. Depósitos por empregado próprio	= Total de depósitos / n° empregados próprios (*)

Fonte: MP/DEST

(*) média de pessoal próprio ((ano atual + ano anterior)/2)

AC – Ativo Circulante

PC - Passivo Circulante

RLP – Realizável a Longo Prazo

ELP – Exigível a Longo Prazo

LL – Lucro Líquido

Pl – Patrimônio Líquido

PERFIL DAS EMPRESAS ESTATAIS - Editado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – Secretaria Executiva – Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais. Equipe: Hiroshi Yoshida, Otacílio Caldeira Júnior, Paulo César dos Santos, Wilson Fiel dos Santos e Wirandy Nunes de Lucena. Todas as matérias publicadas podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Correspondências para: MP/DEST - Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 8º andar, sala 878 - Brasília (DF) CEP 70.040-906. Distribuição gratuita.